



16º Seminário de Extensão

UNIMEP NA COMUNIDADE: UM DIA NA ALDEIA INDÍGENA OFAYÉ

Autor(es)

ANA CAROLINA PIRES DE LIMA

Orientador(es)

MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA

Resumo Simplificado

UNIMEP na Comunidade é um projeto de extensão universitária desenvolvido em parceria com o Projeto missionário “Uma Semana Pra Jesus” realizado pela Igreja Metodista no mês de Julho em municípios do Mato Grosso do Sul. Neste ano, o projeto ocorreu na cidade de Brasilândia em que os alunos da Universidade participaram de maneira voluntária. A proposta era colocar em prática alguns aspectos da nossa formação e também contribuir com a comunidade local, ministrando oficinas nas áreas de Cultura, Saúde, Direitos Humanos e Educação. A Universidade optou por realizar atendimentos nas comunidades mais distantes do centro em que o deslocamento da população era muito dificultoso. Foram nesses momentos em que íamos até as pessoas e conhecíamos a realidade do local que nossa experiência de vida foi enriquecida. Em cada comunidade oferecíamos atendimentos na área da saúde em que eram realizadas teste de glicemia, aferimento de pressão, medidas de peso, altura e orientações nesses quesitos. Na área da educação eram realizadas recreações com as crianças em que todos os cursos (Pedagogia, psicologia, direito, jornalismo etc.) se juntaram fazendo desse trabalho bem sucedido. Em uma dessas idas, chegamos à Aldeia Indígena Ofayés, em que havia uma pequena escola no qual realizamos as intervenções. Na escola em que estávamos se via palavras escritas na língua local (como banheiro, menina, menino etc), o que despertou logo o interesse do grupo. Alguns estudantes andaram pela aldeia para chamar a população para participar das atividades que realizaríamos lá. Dessa forma pudemos conhecer aquela região e observar o local de moradia. Ao andar pelo local, avistávamos crianças em todas as casas. Curiosas, mas ao mesmo tempo tímidas, vinham ao nosso encontro, olhavam tudo e quando se via, estavam em nosso colo. Nesse dia atuamos com muitas crianças desta comunidade indígena. Um momento especial em que aprendemos um pouquinho de Guarani – língua que falam fluentemente, além do português, e da língua oficial que é o “Ofayé”. Na escola havia um cartaz em que continha algumas frases nessa língua materna. No final do dia, descobrimos que ofayé é uma língua quase extinta, e que somente 11 pessoas do mundo falam esse idioma e elas estão nessa aldeia de Brasilândia - MS. Um representante da aldeia nos contou sua história e o quanto eles já lutaram pela sobrevivência e permanência dessa língua e desse povo. Essa experiência possibilitou-nos uma amplitude de atitudes e olhares: conhecer uma população quase extinta nos faz repensar a forma como lidamos com o outro e nos faz lembrar o quanto a população indígena vem sendo massacrada ao longo da história do país. Esta experiência extensionista vivida de modo interdisciplinar, nos permite conhecer e reconhecer outras culturas, repensando a nossa própria história, ampliando olhares, materializando a extensão ao nos permitir atribuir sentido ao ensino e à pesquisa.